



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Filosofia

Disciplina: Política I.

Período: 2º./2016.

Dia/Horário: 4ª feira - 09h/13h.

Professor: André Constantino Yazbek (andre.yazbek@yahoo.com.br)

Descrição: o curso pretende realizar uma introdução ao estudo da Filosofia Política a partir do célebre *Discurso da servidão voluntária ou Contra Um*, texto de autoria de Étienne de La Boétie, humanista e filósofo francês do século XVI. Obra de destino insólito, provavelmente redigida entre os anos de 1552 e 1553, o *Discurso* de La Boétie pode ser caracterizado como um discurso de *contra-soberania* ou *contra-soberano*: ao passo que a tradição da filosofia política, via de regra, se debruça sobre a questão do poder para determinar a distinção entre suas formas legítimas e ilegítimas, as tipologias das formas de governo e a constituição da soberania e de sua unidade política, La Boétie procura apreender a instância de constituição da *sujeição dos súditos* naquilo que implica o mistério de sua *obediência voluntária*. Nesse sentido, e para bem demarcar a singularidade do *Discurso* de La Boétie, pretende-se confrontá-lo com as obras de Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes, destacando, em ambos, a temática do Estado como fundação absoluta e potência soberana.

Metodologia: aulas expositivas, leitura conjunta e análise de textos, eventuais seminários.

Procedimentos de avaliação: participação nas aulas e elaboração de trabalhos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

LA BOÉTIE, Étienne. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. de Laymert Garcia dos Santos. Comentários de Claude Lefort, Pierre Clastres e Marilena Chauí. Edição Bilingue. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MAQUIAVEL, Nicolau. "O Príncipe". In: *Os Pensadores*. Tradução de Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

HOBBS, Thomas. "Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil". In: *Os Pensadores*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

ARENDDT, Hannah. "Notas sobre a política e o estado em Maquiavel". In: *Lua nova*, no. 55-56, 2002 [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n55-56/a15n5556.pdf>]

- ARISTÓTELES. *A política*. Brasília: Ed. da Unb, 1998.
- BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 2005.
- BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991.
- CASSIRER, Ernst. *O mito do Estado*. São Paulo: Editora Codex, 2003.
- CHATÊLET, François [et al.]. *História da idéias políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.
- CHAUÍ, M. “Contra Um, contra o Estado: o contradiscurso de Clastres e La Boétie”. In: *Contra a servidão voluntária. Escritos de Marilena Chauí, Vol. 1*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- FOUCAULT, Michel. “A governamentalidade”. In: MACHADO, R. (org.). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- HELLER, Agnes. *O Homem do Renascimento*. Lisboa: Presença, 1984.
- HOBBS, Thomas. *Do cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEBRUN, G. *O que é poder?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- LEFORT, Claude. *Le travail de l’oeuvre. Machiavel*. Paris: Gallimard, 2008.
- MAQUIVEL, Nicolau. *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Brasília: Editora da UnB, 1994.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. “Nota sobre Maquiavel”. In: *Lua nova*, no. 55-56, 2002 [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n55-56/a15n5556.pdf>]
- NEWMAN, Saul. “A servidão voluntária revisitada: a política radical e o problema da auto-dominação”. In: *Revista Verve*, no. 20, 1º. semestre de 2011. [Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/viewFile/14543/10573>]
- NUNES, Edison. *A política à meia luz*. São Paulo: Educ, 2008.
- PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- _____. “Filosofia, Ação e Filosofia Política”. In: *Revista brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13 n. 36, 1998. [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>]
- SENELLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- STRAUSS, Leo. *A filosofia política de Hobbes: suas bases e sua gênese*. São Paulo: É Realizações, 2016.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: CIA das Letras, 2000.
- WEIL, Simone. “Méditation sur l’obéissance et la liberté”. In: *Opression et liberté*. Paris: Gallimard, 1955.

Obs.: outras indicações bibliográficas serão dadas ao longo do curso.